

## **POSSÍVEL NOVO MINERAL EM SUPORTES ROCHOSOS COM ARTE RUPESTRE NO ESTADO DO PARANÁ: O CASO DO AMÔNIO-EQUIVALENTE DE TARANAKITA**

**SOUZA, Tatiane de (1); ATENCIO, Daniel (2)**

1. Instituto de Geociências. Departamento de Mineralogia e Geotectônica (GMG)  
E-mail – tatiane\_sza@yahoo.com.br

2. Instituto de Geociências. Departamento de Mineralogia e Geotectônica (GMG)  
E-mail – datencio@usp.br

**RESUMO** – Novas abordagens a partir da colaboração entre arqueologia e mineralogia na região de Piraí do Sul, estado do Paraná, estão sendo bastante promissoras no sentido de revelar uma complexa rede de minerais relacionados aos suportes rochosos que contêm pinturas rupestres. Destes, em amostras provenientes de ambientes de caverna onde é relatada a presença de guano, foi detectado um possível novo mineral, o amônio-equivalente de taranakita. Análises diversificadas estão sendo realizadas para a determinação de suas propriedades físicas e químicas e a verificação de sua fórmula química. A constatação de novas evidências, está levando os pesquisadores a estudar a área em busca da confirmação de outros locais de ocorrência e as análises em andamento estão sendo interpretadas para a submissão do novo mineral à *International Mineralogical Association*. Ambientes de suportes rochosos com pinturas rupestres têm se mostrado fecundos em produzir estudos tanto em relação a influência de minerais sobre as pinturas rupestres, quanto do ponto de vista mineralógico, sobre a existência de novos minerais, devido as condições geológicas, biológicas e antrópicas únicas da área dos Campos Gerais.

**Palavras-chave:** novo mineral; Piraí do Sul; amônio-equivalente de taranakita; arte rupestre